

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

CNPJ nº 09.554.480/0001-07

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Senhores Acionistas:
A Diretoria
 Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as, as demonstrações financeiras da Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. ("Super"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Patrimônio Líquido e Resultado
 Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 41 milhões (R\$ 37 milhões em 31 de dezembro de 2018), e, o prejuízo acumulado é de R\$ 28 milhões (R\$ 32 milhões em 31 de dezembro de 2019). No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Super apresentou um lucro líquido de R\$ 4.024 milhões (passou de R\$ 677 mil em 31 de dezembro de 2018).

Ativos e Passivos
 Em 31 de dezembro de 2019, os ativos totais atingiram R\$ 303 milhões (R\$ 221 milhões em 31 de dezembro de 2018). Desse montante, destacamos, R\$ 36 milhões que são representados por Títulos e Valores

Mobiliários (R\$ 168 milhões em 31 de dezembro de 2018), R\$ 166 milhões por aplicações interfinanceiras de liquidez, R\$ 13 milhões por créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa e adições temporárias (R\$ 14 milhões por créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa e adições temporárias de 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de dezembro de 2019, o passivo era composto do montante de depósitos dos clientes R\$ 133 milhões (R\$ 84 milhões em 31 de dezembro de 2018) e R\$ 107 milhões (R\$ 80 milhões em 31 de dezembro de 2018), de valores a repassar a operadoras de cartões por conta de transações com clientes.

Mudanças Societárias

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não houve alteração no quadro societário da Super. Em Março de 2020 foi divulgado a venda da Super Digital para a Superdigital Holding Company. A alteração societária está em processo de aprovação dos órgãos reguladores competentes.

Auditoria Independente

A Super tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e

São Paulo, 24 de Março de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO | | | |
|--|-------|----------------|----------------|
| Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma | | | |
| | Notas | 2019 | 2018 |
| Receitas da Intermediação com Títulos e Valores Mobiliários | | 5.311 | 10.287 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 16 | 5.311 | 10.287 |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | | 5.311 | 10.287 |
| Outras Recreitas (Despesas) Operacionais | | (4.016) | (7.180) |
| Despesas de Prestação de Serviços | 15 | 32.417 | 59.421 |
| Recargas de Pessoal | 17 | (11.679) | (22.052) |
| Despesas Administrativas | 18 | (30.256) | (52.452) |
| Despesas Tributárias | 19 | (3.289) | (6.209) |
| Outras Receitas Operacionais | 20 | 8.791 | 14.050 |
| Resultado Operacional | | 1.295 | 3.107 |
| Outras Rendas não Operacionais | | - | 4.880 |
| Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro | | 1.295 | 7.987 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | | (1.231) | (3.963) |
| Provisão para Imposto de Renda | 22 | (1.231) | (2.863) |
| Provisão para Contribuição Social | 22 | (458) | (954) |
| Ativo Fiscal Diferido | | 767 | (146) |
| Lucro Líquido | | 74 | 4.024 |
| Ações em circulação (mil) | | 90.724 | 90.724 |
| Lucro por lote de Mil Ações (em R\$) | | 0,08 | 4,43 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO | | | |
|---|----------------|----------------------|---------------|
| Em milhares de reais | | | |
| | Capital Social | Prejuízos Acumulados | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 69.451 | (32.081) | 36.370 |
| Lucro líquido do exercício | - | 677 | 677 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 69.451 | (34.404) | 37.047 |
| Lucro líquido do exercício | - | 4.024 | 4.024 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 69.451 | (28.380) | 41.071 |
| Saldo em 30 de Junho de 2019 | 69.451 | (28.544) | 40.907 |
| Lucro líquido do Semestre | - | 74 | 74 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 69.451 | (28.380) | 41.071 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO | | | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|
| Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma | | | |
| | 01/07 a 31/12/2019 | 01/01 a 31/12/2019 | 01/01 a 31/12/2018 |
| Atividades operacionais | | | |
| Lucro Líquido | 74 | 4.024 | 677 |
| Ajuste ao Valor Líquido de Câmbio/exercício | 1.350 | 3.882 | 2.418 |
| Efeito das Variações de Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalente de Caixa | | | |
| Depreciação e amortização | 1.034 | 2.049 | 1.526 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | (767) | 146 | 394 |
| Contingências Cíveis | 693 | (3.020) | 211 |
| Variáveis em ativos e passivos | (3.552) | (3.285) | 1.872 |
| Aumento em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | (78.468) | (165.751) | - |
| Aumento em Títulos e Valores Mobiliários | 921 | 98.533 | (36.102) |
| Aumento/(Redução) em Outros Créditos | (5.058) | (12.848) | 371 |
| Aumento/(Redução) em Outros Valores e Bens | 134 | (638) | 37 |
| Redução em Relações Interfinanceiras | 30.502 | 25.790 | 14.147 |
| Redução em Outros Depósitos | 45.073 | 49.113 | 12.253 |
| Redução em Outras Obrigações | 5.594 | 4.041 | 10.019 |
| Aumento em Resultado de Exercícios Futuros | (2.250) | (4.500) | - |
| Impostos Pagos | 921 | 2.975 | 1.147 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | (2.128) | 4.621 | 4.967 |
| Atividades de investimento | | | |
| Aquisição de imobilizado | (7.259) | (1.497) | (527) |
| Aquisição de intangível | (7.351) | (10.024) | (6.617) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | (7.351) | (11.521) | (7.144) |
| Variação Cambial sobre Caixa e Equivalente de Caixa | (390) | (657) | (287) |
| Aumento Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa | (9.869) | (7.557) | (2.464) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício | 93.302 | 90.990 | 93.454 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício | 83.433 | 83.433 | 90.990 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

16. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|---------------|--------------|
| Resultado de Cédulas de Depósito Bancário - CDB | 2.647 | 2.528 |
| Receita Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 674 | 4.760 |
| Receita Letras do Tesouro Nacional - LTN | 6.332 | 638 |
| Receita com Cotas de Fundos de Investimento | 634 | 128 |
| Total | 10.287 | 8.054 |

17. Despesas de Pessoal

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|---------------|---------------|
| Despesas de pessoal - proventos | 12.010 | 9.810 |
| Despesas de pessoal - encargos sociais | 669 | 3.083 |
| Diretoria e conselho de administração | 2.240 | 1.513 |
| Previdência social | 3.250 | 3.075 |
| Fundo de garantia do tempo de serviço | 1.100 | 1.100 |
| Incentivo Longo Prazo -ILP | 2.752 | 1.427 |
| Total | 22.021 | 20.010 |

18. Outras Despesas Administrativas

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|---------------|---------------|
| Despesas com perdas operacionais | 2.300 | 441 |
| Despesas de serviços de terceiros | 1.905 | 3.079 |
| Despesas de pessoal - benefícios | 2.649 | - |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | 5.303 | 1.566 |
| Despesas de depreciações e amortizações | 2.049 | 1.526 |
| Despesas de processamento de dados | 25.000 | 17.537 |
| Despesas de comunicação | 850 | 1.258 |
| Despesas de serviços técnicos especializados | 9.509 | 237 |
| Despesas de Bônus Netpoints e Celular | 3.437 | 4.330 |
| Despesas de propaganda e publicidade | - | 660 |
| Outras | 2.350 | 3.760 |
| Total | 52.452 | 34.394 |

19. Despesas Tributárias

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| Despesas de contribuição ao PIS/PASEP | 517 | 497 |
| Despesas de contribuição ao COFINS | 2.485 | 2.372 |
| Despesas de ISS | 2.645 | 3.327 |
| Despesas de IOF | 206 | 210 |
| Outros Impostos e Contribuições | 871 | 75 |
| Impostos e Contribuições sobre Lucro | 275 | 71 |
| Total | 6.209 | 5.652 |

20. Outras Receitas Operacionais

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|---------------|--------------|
| Recuperação de despesas ¹ | 4.405 | - |
| Outras Receitas Operacionais ² | 5.958 | 3.092 |
| Variação Cambial | 3.687 | 2.798 |
| Total | 14.050 | 5.890 |

¹ Refere-se a reembolso de despesas pago por empresa do Grupo Santander no exterior.

² Refere-se a receita de incentivos recebidos de parceiros

21. Outras Recreitas Não Operacionais

No primeiro semestre de 2019, a Super vendeu para o Banco Santander Chile, um software desenvolvido internamente no valor de USD 1,7 milhões (R\$ 6,4 milhões). A venda foi efetuada com o parcelamento em 5 vezes, sendo a primeira de 70% no momento da aquisição (onde foi recebido de imediato 35% e as 35% restantes serão pagos quando o software for lançado no mercado Chileno), e os 30% remanescentes parcelados em 4 vezes. O custo do desenvolvimento registrado no ativo intangível foi de R\$ 1,5 milhões. Dessa forma, a Super reconheceu uma receita de R\$ 4,9 milhões referente a esta transação.

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|----------------|----------------|
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações | 7.987 | 2.214 |
| Resultado Antes dos Impostos | - | - |
| Erargo Total do Imposto de Renda e da Contribuição Social às alíquotas de 25% e 9% | (2.716) | (753) |
| Despesas Indutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis | (1.456) | (1.363) |
| Efeitos fiscais sobre ajustes de exercícios anteriores ⁽¹⁾ | - | 245 |
| Pat4 ⁽²⁾ | - | 30 |
| Créditos tributários sobre ajustes temporários referentes a exercícios anteriores | 354 | 394 |
| Outros | - | (90) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (3.817) | (1.537) |

⁽¹⁾ Ajustes de exercícios anteriores em função de revisão da base de adições e exclusões.

⁽²⁾ PAT- Programa de Alimentação do Trabalhador

23. Outras Informações

Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, a Super aderiu ao comitê de auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander.

As atividades integrantes do Conglomerado Financeiro Santander optaram pela constituição de estrutura única de gerenciamento de risco de crédito, que opera de acordo com a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

24. Estrutura de Gerenciamento de Riscos

Os acionistas e administradores da Super consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a tomada de decisões estratégicas, inclusive para uma maximização da eficiência no uso do capital para a escolha de suas operações.

A Super, em atendimento às melhores práticas de gerenciamento de riscos, permanentemente tem desenvolvido políticas, sistemas e controles internos para a mitigação de possíveis perdas decorrentes dos exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais.

Em atendimento às melhores práticas de gerenciamento de riscos e as normas do BACEN entre elas a Circular 3.681 de 2013, a Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. tem o gerenciamento dos riscos:

III - Risco de liquidez - O Gerenciamento do Risco de Liquidez cumpre os requisitos da Circular BACEN 3.681/13, que determina o depósito compulsório de 100% do saldo em moeda eletrônica. A política de gestão do risco de liquidez visa avaliar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos estejam continuamente assegurados. Estabelece ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise.

II - Risco de crédito - Tendo em vista que a Super não opera com modalidades de crédito, esta política não se aplica a Super.

III - Risco de mercado - A Super emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidade e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais.

IV - Risco operacional - A política de gestão de riscos operacionais busca identificar, tratar e gerenciar os possíveis riscos operacionais da Super, com finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle, trazendo mais eficiência aos processos internos. Dentro desse contexto o grupo possui estrutura e políticas para a gestão do risco operacional com ferramentas como auto avaliação, monitoramento de indicadores e base de dados de perdas operacionais, garantindo o melhor gerenciamento de processos, sistemas, projetos e novos produtos, dando suporte à tomada de decisão da alta administração.

25. Evento Subsequente

As operações e resultados podem ser impactados negativamente pelo surto de coronavírus. Preocupações com a saúde global ou nacional, incluindo o surgimento de doenças pandêmicas ou contagiosas, como o coronavírus recente, podem afetar a Companhia adversamente. Desde dezembro de 2019, uma nova cepa de coronavírus se espalhou na China e em outros países. Tais eventos podem causar interrupção da atividade econômica regional ou global, o que pode afetar as operações e resultados financeiros. A extensão em que o coronavírus afeta os resultados dependerá de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos e não podem ser previstos, incluindo novas informações que possam surgir sobre a gravidade do coronavírus e as ações para conter o coronavírus ou tratar seu impacto, entre outras.

| DIRETORIA | |
|--------------------------|------------------------------------|
| Ezequiel Oscar Archprete | - CEO |
| Fábio Fernando Almedras | - CFO |
| Ana Flávia Rodrigues | - Controladora - CRC 1SP 32223/O-8 |

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

| | Notas | 2019 | 2018 |
|--|-------|----------------|----------------|
| Ativo Circulante | | 268.737 | 194.703 |
| Disponibilidades | 4 | 47.558 | 21.254 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez Títulos e Valores Mobiliários | | 165.751 | - |
| Carteira Própria | 4 e 5 | 35.875 | 168.269 |
| Vinculados ao Banco Central | 5 | 69.736 | 98.533 |
| Outros Créditos | | 18.588 | 4.854 |
| Diversas a Receber | 7 | 16.906 | 3.835 |
| Outros Valores e Bens | 6 | 1.594 | 1.000 |
| Créditos Tributários | | 965 | 326 |
| Outros Valores e Bens | | 282 | 282 |
| Despesas Antecipadas | | 683 | 44 |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | | 11.996 | 12.739 |
| Outros Créditos | | 11.996 | 12.739 |
| Créditos Tributários | 6 | 11.996 | 12.739 |
| Permanente | | 22.560 | 13.303 |
| Imobilizado de Uso | | 1.980 | 1.154 |
| Intangível | 8 | 20.580 | 12.149 |
| Total do Ativo | | 303.293 | 220.745 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. ("Super") é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Rua Amador Bueno, nº 474 - Bloco E - Santo Amaro, CEP 04752-005, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander ("Conglomerado Santander"). Tem como principal atividade atuar como instituição de pagamento, conforme definido pela Lei nº 12.865 de 09/10/2013 e, obedecendo diretrizes do Banco Central do Brasil ("Bacen"), incluindo, sem limitar-se a: emitir moeda eletrônica, prestar serviços de pagamentos tanto através de cartões quanto por meio de outras mídias, facilitar pagamentos em prol de terceiros, credenciar estabelecimentos para atuarem em pagamentos, bem como outras atividades permitidas para Instituições desta natureza. Os benefícios e custos correspondentes dos serviços prestados entre as instituições participantes do Conglomerado Santander são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal de negócios e em condições de comutatividade.

Em fevereiro de 2020 a Superdigital Holding Company, S.L. adquiriu a Super do Banco Santander Brasil S.A. pelo valor de R\$ 270 milhões.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 em reunião realizada em 24 de março de 2020.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Super foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e pela Lei do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (CPC). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As informações são preparadas sob o regime de custo de aquisição, ainda não reconhecidas pelo Bacen. A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

3. Principais Políticas Contábeis

a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Super.

b) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados diariamente pelo dólar do dia em função das transações realizadas pela Companhia, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

c) Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativo ou passivo de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/01.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidade e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

e) Títulos e Valores Mobiliários

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

CNPJ nº 09.554.480/0001-07

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a

relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4